

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO GERADOR
Razão Social/ Nome:
CNPJ:
Nome fantasia:
Endereço completo:
Município:
Estado:
CEP:
Telefone:
E-mail:
Horários de funcionamento:
Atividade desenvolvida:
Nome do responsável legal:
Nome do responsável técnico:

  

2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA COLETORA
Razão Social/ Nome:
CNPJ:
Nome fantasia:
Endereço completo:
Município:
Estado:
CEP:
Telefone:
E-mail:
Atividade desenvolvida:
Nome do responsável legal:
Nome do responsável técnico:
Nº do registro do conselho de classe:
Nº da licença da FEPAM:

  

Razão Social/ Nome:
CNPJ:
Nome fantasia:
Endereço completo:
Município:
Estado:
CEP:
Telefone:
E-mail:
Atividade desenvolvida:
Nome do responsável legal:
Nome do responsável técnico:
Nº do registro do conselho de classe:
Nº da licença da FEPAM:

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

3. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS				
Código dos resíduos	Descrição dos resíduos	Peso estimado em quilogramas (kg/coleta)	Frequência da coleta (nº de vezes/semana)	Destino final
A	Resíduo infectante ou biológico			
B	Resíduo Químico			
C	Rejeito Radioativo			
D	Resíduo comum			
E	Resíduo perfurocortante			

4. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS			
Grupo	Símbolo de identificação	Cor da embalagem	Características/ Exemplos
A	 Infectante	- Saco de cor <b>branca leitosa</b> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco potencial de infecção, à saúde pública e ao meio ambiente.</li> <li>- Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.</li> <li>- Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica.</li> </ul>
B	 Químico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Embalagem original ou embalagem resistente à ruptura;</li> <li>- Saco de cor <b>laranja</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente;</li> <li>- Resíduos contendo metais pesados (Chumbo contido na embalagem do filme radiográfico).</li> <li>- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).</li> <li>- Restos de amálgama.</li> <li>- Produtos farmacêuticos.</li> </ul>
C	 Radioativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rejeito sólido: recipientes de material rígido, forrado internamente com saco plástico resistente e identificado;</li> <li>- Rejeito líquido: bombas de material compatível com o líquido armazenado;</li> <li>- Rejeito perfurocortante: recipiente estanques, rígidos, com tampa, devidamente identificados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.</li> <li>- Enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.</li> </ul>

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

D	 Comum	- Saco de cor azul ou preta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.</li> <li>- Papel de uso sanitário, absorventes higiênicos, sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos provenientes das áreas administrativas, peças descartáveis de vestuário, resíduo de gesso, caixas de luva ou outros, resíduos de varrição, flores, podas e jardins.</li> </ul>
E	 Perfurocortante	- Embalagem rígida, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa e identificada.	- Agulhas descartáveis, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, instrumentais quebrados, etc.

<b>5. OBRIGAÇÕES LEGAIS</b>
<b>5.1. MANUSEIO E ACONDICIONAMENTO</b>
<b>5.1.1. Grupo A: Infectante ou Biológico</b>
<b>5.1.2. Grupo B: Resíduo Químico</b>
<b>5.1.3. Grupo C: Resíduo Radioativo</b>
<b>5.1.4. Grupo D: Resíduo Comum</b>

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

**5.1.5. Grupo E: Resíduo Perfurocortante**

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_



**5.2. ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO**

**5.2.1. Grupo A: Infectante ou Biológico**

**5.2.2. Grupo B: Resíduo Químico**

**5.2.3. Grupo C: Resíduo Radioativo**

**5.2.4. Grupo D: Resíduo Comum**

**5.2.5. Grupo E: Resíduo Perfurocortante**

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>5.3. ARMAZENAMENTO EXTERNO</b>
<b>5.3.1. Grupo A: Infectante ou Biológico</b>
<b>5.3.2. Grupo B: Resíduo Químico</b>
<b>5.3.3. Grupo C: Resíduo Radioativo</b>
<b>5.3.4. Grupo D: Resíduo Comum</b>
<b>5.3.5. Grupo E: Resíduo Perfurocortante</b>

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

**5.4. TRANSPORTE INTERNO**

O traslado dos resíduos dos pontos de geração até o abrigo temporário ou até o abrigo externo, deve ser realizado em **horário que não haja atendimento**. Devendo utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) correspondentes.

**5.5. TRANSPORTE EXTERNO**

O traslado dos resíduos do abrigo temporário ou do abrigo externo até o veículo de coleta deve ser realizado em **rota fixa pré-estabelecida**, de preferência pelo **exterior da unidade**, se necessário passar pelo interior da unidade que seja realizado em **horário que não haja atendimento**.

**5.6. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE**

O serviço deve manter um programa de educação continuada para os trabalhadores e todos os envolvidos nas atividades de gerenciamento de resíduos. As capacitações deverão ser registradas em livro específico para registro de atividades de educação permanente bem como compor o planejamento anual de atividades desenvolvidas.

**5.7. SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) usados no manuseio dos resíduos (quais):

\_\_\_\_\_  
Responsável Legal

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico

\_\_\_\_\_  
CPF e/ou CI (RG)

\_\_\_\_\_  
CPF e/ou CI (RG)

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

## BIBLIOGRAFIA

Para fins de atendimento de apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, deverão ser observadas as seguintes Legislações e Normas Técnicas:

**LEI FEDERAL Nº 9605/98** – Dispõe sobre crimes ambientais.

**RESOLUÇÃO CONAMA Nº 01/86** – Estabelece definições, responsabilidade, critérios básicos, e diretrizes da avaliação do impacto ambiental, determina que aterros sanitários, processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos são passíveis de avaliação.

**RESOLUÇÃO CONAMA Nº 05/88** – Especifica licenciamento de obras de unidade de transferências, tratamento e disposição final de resíduos sólidos de origem domésticas, públicas, industriais e de origem hospitalar.

**RESOLUÇÃO CONAMA Nº 05/93** – dispõe sobre destinação dos resíduos sólidos de serviço de saúde, portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários. Onde define a responsabilidade do gerador quanto o gerenciamento dos resíduos desde a geração até a disposição final.

**RESOLUÇÃO CONAMA Nº 358/2005** – Dispõe sobre o tratamento a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde.

**RESOLUÇÃO ANVISA RDC 222/18** – Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

**NBR 10.004/87** – Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à sua saúde.

**NBR 7.500/87** – Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de resíduos sólidos.

**NBR 12.235/92** – Armazenamento de resíduos sólidos perigosos definidos na NBR 10004 – procedimentos.

**NBR 12807/93** – Resíduos de serviços de saúde – terminologia.

**NBR 12808/93** – Resíduos de serviços de saúde – classificação.

**NBR 12809/93** – Manuseio de resíduos de serviços de saúde – procedimentos.

**NBR 12810/93** – Coleta de resíduos de serviços de saúde – procedimentos.

**NBR 12980/93** – Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos terminologia.

**NBR 11.175/90** – Fixa as condições exigíveis de desempenho do equipamento para incineração de resíduos sólidos perigosos.

**NBR 13.853/97** – Coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes – requisitos e métodos de ensaio.

**CNEN – NE 6.05/98** gerência dos rejeitos radioativos.

Razão Social/ Nome: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_